

Boa tarde

Senhoras e Senhores

É uma grande honra para mim ter sido convidada, juntamente com o meu colega Correia de Campos, para presidir a esta discussão.

Gostaria de agradecer aos nossos co-organizadores da GALP e aos colegas do Parlamento e da Comissão que aceitaram participar neste evento.

O objectivo deste almoço é discutir o financiamento e a regulamentação da estratégia europeia de energia, nomeadamente para a indústria da refinação.

Gostaria também de considerar o impacto das novas tecnologias emergentes e a relevância da investigação e do desenvolvimento tecnológico nestas áreas.

Esta reunião é particularmente oportuna, dado que a Comissão ITRE já aprovou as prioridades de infra-estruturas energéticas

para 2020 cujo relatório é da responsabilidade do meu colega deputado Correia de Campos.

Em segundo lugar, o Parlamento Europeu está a preparar os relatórios sobre o próximo Programa-Quadro Europeu de Investigação e Inovação, Horizonte 2020. Eu sou a relatora do programa específico de execução do Horizonte 2020 (2014-2020). A energia desempenha um papel importante no Horizonte 2020 e da discussão de hoje irão, certamente, resultar contributos importantes para a melhoria do Programa H2020 na área de energia.

Em terceiro lugar, estamos também a preparar as novas Perspectivas Financeiras europeias. É claro que é importante assegurar que a energia seja tida em consideração na elaboração do orçamento pós-2013. A este respeito, estamos a discutir o Mecanismo *"Interligar a Europa"* para promover a implementação de infra-estruturas prioritárias em energia, transportes e TIC com um fundo único de 40 mil milhões de euros, dos quais 9.1 mil milhões de euros são para o sector energético e a para a iniciativa *"Project Bond"*, actuando como um catalisador para reabrir o mercado de capitais de dívida como uma fonte significativa de financiamento no sector das

infra-estruturas.

E, finalmente, sou também a relatora sombra para o relatório sobre abastecimento de energia e cooperação internacional que, juntamente com relatório do Sr. Karins sobre os "*Acordos Intergovernamentais no domínio da energia*", irá contribuir para o reforço da dimensão externa do nosso mercado interno da energia. Na minha proposta há uma ênfase forte na fronteira Atlântica e na Península Ibérica como um hub de gás para a UE.

Estou particularmente ansiosa para ouvir a GALP cujo contributo será fundamental para a discussão destas questões.